



## VIVIR AO RITMO DO ESPIRITO, AO RITMO DA RUAH. Olhando o nosso presente: sentido da consagração e identidade adoradora

Querida Família Adoradora:

Desde o dia 15 de junho de 2021 estamos fazendo memória agradecida das nossas origens, tendo a oportunidade de celebrar os 165 anos da nossa fundação, com o lema **“Olhar a origem para revitalizar o futuro”**.

Para a nossa Congregação, este é um tempo de graça. Os materiais das distintas etapas estão a ajudar-nos a aprofundar na nossa Identidade, e no Carisma que, como Dom do Espírito, recebeu Santa Maria Micaela para toda a Igreja, e o transmitiu a nós e à grande Família que formamos, e continua configurando o nosso ser hoje, fazendo caminho com as mulheres às quais fomos chamadas, chamados.

Estamos celebrando este acontecimento dando todo o sentido à nossa Consagração: *Adoração- Liberdade*. Queremos viver desde o presente que nos desafia, com o olhar e o coração orientado desde Deus, ao futuro que bate à nossa porta e nos reclama respostas para as mulheres para quem as suas vidas as levou a uma situação de marginalidade, mulheres que viram todos os seus direitos desrespeitados e atravessam distintas problemáticas.

Tal como M<sup>a</sup> Micaela, que movida pelo Espírito Santo e animada por um intenso amor a Jesus na Eucaristia, também hoje queremos responder às necessidades urgentes do nosso tempo: libertar as mulheres oprimidas pela prostituição ou qualquer outra situação que as escraviza (Const.1).

Agora, adentramo-nos no convite que nos faz a liturgia neste tempo de Páscoa. Preparamo-nos de forma consciente, tal como o fez M<sup>a</sup> Micaela, para termos uma experiência do Espírito, que nos leve a transformar a nossa vida e a vida da congregação. Queremos preparar-nos para experimentar, pessoal e comunitariamente, o **PENTECOSTES CONGREGACIONAL**, que nos leve, com alegria e esperança, a reavivar o nosso carisma, adorar-libertar, mantendo-nos no caminho e crescimento desde a inspiração do Espírito Santo que nos irá levando, se o deixarmos, a través da oração, do encontro e do discernimento, a aproximar, acolher e **caminhar com as mulheres que hoje vivem tantas situações de escravatura**.

Este ano queremos provocar na nossa grande Família, a experiência que transformou a vida de M<sup>a</sup> Micaela durante a missa solene na paróquia de Saint Philippe du Roule (San Felipe). Ela viveu o seu novo Pentecostes. Escreve:

**(Ver Autobiografia, pag 91, traduzida em português)**

*“En la función de Iglesia en la parroquia el día del Espíritu Santo (23 de mayo de 1847), sentí un trastorno muy grande, y una luz interior que obró en mí efectos muy marcados;*

*una especial devoción a esta fiesta en la que siempre desde entonces recibo del Señor algún favor especial; una luz muy clara de esta misteriosa venida y los efectos que produce en el alma, que con fe y amor se prepara para ella. Pongo desde entonces cuanto está de mi parte para prepararme con anticipación a ella.*

*Sentí un cambio de inclinaciones y una fuerza superior para vencerme en todo, presencia de Dios continua, sin estudio ni violencia; una ansia que me devoraba por hacer oración, de modo que la hacía 5 y 7 horas al día y siempre me hallaba muy fervorosa en ella, y fuera de ella, que me producía gran dolor de mis pecados, muy frecuente los lloraba amargamente, sin saber después en nueve años lo que era sequedad o tibieza. Todos estos efectos los adquirí este día del Espíritu Santo en un punto, sin darme cuenta yo misma de lo que me pasaba; no sé qué sentí pero no se me ha borrado del alma jamás la impresión que sentí este día, que es para mí uno de los más señalados.*

Desejamos a todas, todos, um Pentecostes que nos transforme e ilumine.

A comissão E/A 165 Aniversário